

Nº XXIV
SIGNATURAS PARA A CAPITAL
Ano 120000
neste 60000
agamento adiantado
Número avulso—200 re.

CORREIO PACHESTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 1 de Dezembro de 1877

BRAZIL

EVISTA DOS JORNAES

Capital, 30 de Novembro de 1877

Diário de S. Paulo—Expediente da presidencia. Riedade—As más. Publicações pedidas. Gazetilha. Scellanea. Editais e Anuncios.

A Província de S. Paulo — Questões sociais—se-
ndo artigo com o título—Funest propaganda. Re-
ta dos jornais, onde volta a entender-se, com nosco-
roposito da transcrição que fizemos dos artigos das
has Inglesas. Parece-nos que o orgão das republi-
cas, não nos quer entender.

Nós fizemos a transcrição dos artigos das fo-
has Inglesas com o fim de mostrar o crédito que o Bra-
zil tem na Europa, e que esse crédito não podia ser
salvo tanto o governo estavam sólido abundante e
e grande vitalidade nacional. Como brasileiro
chamo-nos de justo orgulho por ter que no grande
porto financeiro do mundo era assim julgado o nos-
paiz. Assim pensando publicamos ainda hoje um ar-
tigo do concorrente jornal inglês *The Financier* sobre
nosas finanças, o qual ainda corrobora o crédito de
e garantia na Inglaterra. E sempre que encontrarmos
os jornaes estrangeiros juízos tão vantajosos a nosso
peito seremos solícitos em publicá-los, cumprindo
um dever do patriota sem olhar a política par-
aria.

Segue: Exterior. Secção livre. Noticario e Anun-
cios.

A Tribuna Liberal—Querido artigo sobre a collec-
ção de Piracicaba. A camera de Campinas. Factos di-
versos. Almanack da «Tribuna». Notícias da ultima-
ra. Commercio e Anuncios.

TRANSCRIÇÃO

Finanças do Brazil

Londres, 1 de Novembro de 1877.

Às 18 de Outubro os agentes financeiros do Brasil,
guido anunciam, depositaram no Banco de loga-
ria, por conta dos empréstimos brasileiros, menos o
1875, abondo no valor de £ 861,700, amortizados
dous annos e meio, fundos no verão de 1876; dessa-
ta em díante a amortização desses empréstimos tem
continuado na razão de mais de £ 350,000 por anno.

Pelo exame das fontes ordinarias de informações,
anterior, vê se que a importância da dívida exterior

Brasil monta, somos, redonda, a dezena e milhares

libras esterlinas, quantia esta consideravelmente in-
ferior a dous annos de renda do Imperio; e como nun-

ca ha a minima dúvida a respeito do punctual pagamen-
to dos dividendo, ou da applicação do fundo destina-
do á sua amortização, o seu valor no mercado conser-
va-se alto em relação a outros fundos estrangeiros.

Sendo este a posição da dívida externa do Brasil, é
com espanto que lemos, no primeiro periodo de um re-
latorio ultimamente publicado sobre o Brasil e escrito
por um jovem irlandês, que ha deus annos é membro
da legação britânica no Rio de Janeiro, que o Brasil
tem tomado aqui por empréstimo «trinta milhares de li-
bras esterlinas».

O autor do relatorio inclue nessa somma o capital
levantado, por tres companhias Inglesas, para estrada
de ferro com juro garantido pelo governo.

Até quando fosse exacto o que diz o autor apre-
sentando o governo imperial como mutuário desse ca-
pital de estrada de ferro, e se jove diplomata, cuja
inexactitud deve ser manifesta ao seu chão e corrige-
rivel por este, teria exagerado os seus trinta milhões es-
terlinos na importancia considerável de £ 330,000.

Na realidade, porém, o governo brasileiro não trouxe
por empréstimo o capital para as companhias das es-
tradadas de ferro da Bahia, de Pernambuco e de S.
Paulo.

Não é de modo algum responsável pelo resembolho
do capital dessas companhias, levantado neste mercado
ob a sua garantia, de completar, durante periodos de-
terminados, o juro de 7% sobre a maior parte e de 5
% sobre o resto.

Pelo contrario as garantias terminam, sem que o ca-
pital seja reembolsável por alguém, quando expirarem
os periodos designados pelo governo imperial.

Quanto à estrada de ferro de Pernambuco, o go-
verno é credor dela pela quantia de £ 400,000 que em-
prestou ao juro de 7%. Esta, porém, ainda não é a
posição exacta do governo com relação a estas compa-
nhias de estrada de ferro. Ha annos que os lucros da
companhia da estrada de ferro de S. Paulo são tão
assaltados, que não só se tem tornado efectiva a ga-
ranta de 7% sobre o seu capital £ 2,750, mas em tres
desses annos o governo imperial tem participado dos
lucros da companhia excedentes a 7%, da importancia
de cerca de 70,000 libras; de modo, que em virtude
da sua ligação com essa prospera empreza, o governo
não perde um real, mas ganha consideravelmente.

A companhia que construiu a linha de Pernambuco,
desde o anno de 1861 que realizado lucros que dimi-
nuiram a importancia da garantia e no anno findo em
30 de Junho de 1877 esta no custo ao governo £.
33,341—3 s., sendo o capital garantido de £ 1,600,000;
o como o governo, à sua propria custa e com fundos
do empréstimo de 1875, está prolongando a linha, é de
esperar que, quando o prolongamento estiver aberto
ao traffico, a pressão da garantia desta linha sobre o
tesouro se de diminuir ainda mais, se não desapare-
cer de todo.

Com relação à companhia da estrada de ferro da
Bahia, o tesouro ainda sofre o peso de toda a garan-
tia; mas, como o seu prolongamento também está
sendo executado pelo governo com o mesmo empresti-
mo, e como cerca de dezenas de milhas do prolongamen-
to devem ser abertas dentro de um anno, ha também
probabilidade de ser o governo aliviado, em parte
esta garantia.

Por estas explorações se verá até que ponto se per-
mitiu que esse addido da legação Inglesa no Rio de Ja-
neiro, porque elle necessariamente é responsável para
com o seu ministro pelo que escreve, exigeasse as di-
vidas do Brasil em Inglaterra, o qual pouco sabe do as-

uma formosa rapariga, de seus quatorze ou quinze
anos, apinhou a trouxa.

A rapariga tinha as mãos sujas de sangue.

Isto revelava um crime.

O sereno opinou.

Ajudaram imediatamente os serenos circumvizinhos
e dão de ronda.

Foi interrada a rapariga pressa; soube-se que era
uma das mulheres que moravam no predio, e subiu-se
ao terceiro andar.

Era um verdadeiro antro, constando unicamente de
cozinha, pequena sala, mobiliada pubrescamente, e
sicura, onde havia duas camas.

Numa das casas, quasi a descoberto metade do
corpo, meio nua, com trez punhaladas no peito e degola-
da estava uma dasquelas pobres raparigas perdidas,
das suas dezenas annos, quasi adulta, mas morta.

O que se contou na trouxa lançada fôrte pela rapa-
riga pressa, era dois vestidos de seda, algumas enfeites, e
uma caixa com colar e brincos de coral.

A pressa foi conduzida à cadeia.

O processo revelou um crime repugnante, que produ-
ziu uma sentença de morte.

Aquela travessa, então como agora, era habitada
por gente non sancta.

Aquela travessa, no centro de Madrid, era uma
obra sempre aberta; um nicho de toleradas e de
ordens.

Apesar da sua pouca extensão, havia nella quatro
bernas.

Sentia-se fervor o crime esquelle lopanar.

Por consequencia, andava muito vigiado, e não havia
lugar que não se levasse deli' genio pressa.

Para aquelle espaço de sessenta passos era destinado
um sereno.

Este sereno tinhia ouvido aquelles horríveis gritos,
que como instantaneamente haviam cessado, julgou
que eram motivos pela sôba brutal de algum ciumento
e de alguma das nymphas da travessa.

Esperou que viesse a ronda para lhe dar parte;
mas porém de que isto se pudesse verificar, abriu-se
a porta do casero e o, defronte da qual estava o se-
rino, metido no vão da porta de uma taberna.

Eram três horas da manhã, tinha-se apagado a ilu-
minação publica, já em cinco horas, e não havia ne-
nhum luar.

Mas como a travessa era muito estreita, e o sereno
estava diante da porta de casa n. 5, que se abriu,
e apareceu uma mulher, que o deu por elle re-
sponso.

O sereno correu para a porta atrás da mulher, como
gato atrás do rato.

Não a deixou fechar e seguiu-a por traz da porta.

A mulher devia fôr uma truxa ou embrião.

O sereno depois de ter prendido a mulher, que era

simpla, que o «Boarding Office» concedeu que elle
apresasse esse ao público Ingles.

Continuem, porém, a expor as suas irregularidades.

— Aliás, não pode desculpar em que o governo do
Brasil gastou os últimos empréstimos. Não é isso para
admirar, quando em todo o seu relatorio, perde compli-
camente de vista o custo da construção por conta
do governo, da estrada de ferro D. Pedro II, que bate-
se de S. Paulo a Rio de Janeiro, por uma distancia de
cerca de 1.000 quilometros, até o interior da província
central de Minas Gerais e, pela sua junção, com a de
trada de ferro da Lagoa das Pedras. Tanto que o capital
do Imperio com a sua mais prospria provindencia — S.
Paulo, onde os lavradores estão á sua propria custa
construindo ramais.

O governo imperial já despendeu cerca de £.
7,000,000 com esta grande linha arterial, cujo valor
para o Imperio não se pode exagerar. É claro que
essa importancia não podia sobrir da renda ordinaria,
e despeito de ter esta mais que duplicado desde
o anno de 1863.

O fazer face á despesa da construção desta linha,
sem o governo sido, á, vezes, forçado a recorrer á
missão temporaria de bilhetes de tesouro, e como
estes bilhetes há sido resgatados com o producção de
emprestimos, não se dahi a accusação de terem sido
emprestimos levantados para o pagamento da divida
fluctuante, quando na verdade foram esses recursos
empregados para o pagamento final das obras da estrada
de ferro D. Pedro II; não sem remuneracão para
o tesouro, por quanto no relatorio do ministro de
obras publicas de 1877 se declara que nos ultimos dous
annos a parte da linha que se achá aberta ao traffico
rendo liquido sobre o seu custo, 6 1/4 % se an-
no, e toda a linha, incluida a parte ainda não aberta,
6 %.

Com quanto, porém, o sr. O' Connor discute profusa-
mente o assumpto de estradas de ferro brasileiras, «
seu relatorio não dá idéa de que alguma delas esteja
produzindo lucros. Pelo contrario, o que sugere ao
publico Ingles é que toda a importancia das garantias
legaes é um onus para o Estado, apresentando esse
onus, pelo modo que vemos indicar, como importando
em uma somma fabulosa e imaginaria.

Por uma lei, que passou em 1873, foi o governo au-
torizado a garantir 7% sobre o capital levantado para
ligas provincias, que tivessem probabilidade de re-
der, sobre o custo fixo da sua construção 4% de lucro.

Em virtude desta lei fizeram-se varias concessões;
as suas condições, porém, eram tais que logo se recon-
heceu nadas de poder fazer; com exceptão de um un-
ico caso (e ali haverá com certeza lucro) nenhum capi-
tal foi levantado.

Antes de ser escrito este relatorio já o governo ha-
via informado ao corpo legislativo que a lei era ineffi-
cacia, e que seria necessário tratar de outro sistema;
este, porém, ainda não apareceu.

O relatorio, entretanto, somma todo o capital envol-
vido nessas concessões irrealisáveis e apresenta o seu
valor total, como se a garantia de juro que representa
fosse uma responsabilidade real para o tesouro brasileiro;
acumulando assim uma somma de responsabilidades
que de todo não existem. A este respeito o relatorio
nos faz lembrar os «cartos versos em latim», que
ha trinta annos se obrigaçõe os rapazes a escrever
nos collegios, linhas sem sentido, com quanto neste
caso não se possa dizer, sem veneno.

Finalm, o relatorio está repleto de irregularidades, das

qualas devem ser chorando aos pés da mulher do
alcaide, e dize-lhe:

— É sua madrinha, não a desampare, não venha
meu a saber que o verdugo matou sua mãe.

Foi necessário que o bom povo de Madrid, que se-
apinhava na Praça da Cevada e pelas ruas de transito,
esperasse uma hora mais.

Elogia ao separar-se da filha, desmaiá, e correu
uma hora primeiro que podesse ser levado.

Id. fonsa creou-se na cadeia; amamentou-a a mu-
lher do alcaide.

Mas esta gente da cadeia tem o coração duro.

Compriu friamente a caridade, por medo do inferno,
se faltasse ao solemnme juramento que fizera á pobre

justicada do lhe amparar a filha.

Id. fonsa, logo de pequena, viu-se sobrecarregada
por um trabalho duro, superior ás suas forças e á sua
idade.

Antes que lhe ocorresse perguntar quem eram seus
pais, foram saíndo da cadeia para cumprirem as sen-
tencas, e perdendo ou deixando os seus empregos, os
presos e os empregados que conheciam a origem de Id.
fonsa, e aos quais o alcaide recomendara segredos,
para cumprir a vontade da pobre mãe.

Da certidão do baptismo nada se pod a deduzir, por-
que para evitar á Id. fonsa a infâmia de ser filha do
uma justicada e de um presidiario, constava na certidão
a de pais incognitos.

Toutavia já isto annos Id. fonsa, quando um dia per-
guntou á mulher do alcaide:

— Acho que a mãe é minha mãe, não é verdade?

— Não, respondeu-lhe aquella. Tu és filha da ca-
deia.

— Filha da cadeia! ..

Noite Id. fonsa subiu outra cessa.

Morreu a mulher do alcaide quando Id. fonsa con-
tava dez annos, e pelorou a sorte da triste pequeno.

O alcaide era a mais dura do coração que sua mulher.

Deixou o trabalho de desgraçada.

Então encarregada da limpeza dos quartos dos hos-
pedes da cidadela, por assim dizer; de fazer as camas,
de servir na cozinha: não parava um só instante.

Lavrava-se com somos e dava-se muito tarde.

Andava mal, estuda e comia sobrejaco.

Mas como bem porque os sobrejacos dos presos que
serviam de micos na cozinha.

Id. fonsa nunca sabia á roupa.

O campo, as aguas, os horizontes, eram desconheci-
dos para elle.

Recebiera uma educação prática, formidavel.

Criava-se entre presos.

Muito cringa piedade, conhecia tudo quanto é máo,

sem ter noção a gema de que é bom.

Não obstante, via que todos aqueles de quem recebia

Algodão
Nada consta.
Não houverem entradas à 28.
Desde 1.º - 16,160 k.
Existência - 1,000 fardos.
Termo médio das entradas diárias desde 1.º do mês
12 fardos de 50 kilos.
Mesmo período 1876 - 112 fardos.
" " 1875 - 168 fardos.
(Do Diário de Santos).

Mercado de S. Paulo

QUANTIDADE	UNIDADE	Preços	Cargas		Cargas
			Cada 15 Kilogr.	50 línguas	
1.850	Kilogrammas.	65000	55000	49000	5400
925	Litros	125000	45000	135000	240000
475		55000	49000	5400	5400
4450		55000	49000	5400	5400
6.325		55000	49000	5400	5400
1.975		55000	49000	5400	5400
8.800		55000	49000	5400	5400
100		55000	49000	5400	5400
540		55000	49000	5400	5400

EDITAES

José da Silva Prado, collector das rendas provinciais desta capital de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a época do pagamento dos impostos predial, sobre casas e vendedores de bilhetes de loterias estranhas à província, é nos meses de Dezembro e Janeiro próximo futuro; assim pois, são chamados os tributados a virem a esta colectoria pagar os impostos acima mencionados, sub pena de incorrerem na multa de 6 por cento quando não o façam dentro do prazo determinado.

Collector provincial em S. Paulo, 30 de Novembro de 1877.

O collector

José da Silva Prado.

O escrivão interino

Francisco Corrêa de Moraes. 10-1

De ordem do sr. presidente da câmara municipal dr. Antônio da Silva Prado faço público que, em quanto funcionar a junta revisora do alistamento militar, na qual estou trabalhando, despacharei o mesmo sr. presidente todos os papéis das 8 horas da manhã às 10, na casa de sua residência à rua do Senador Ruião; e bem assim que durante esse mesmo tempo, as sessões ordinárias da câmara terão lugar nos dias próprios às 4 horas da tarde.

Secretaria da câmara municipal de S. Paulo 30 de Novembro de 1877.

O secretário

Antônio Joaquim da Costa Guimarães.

De ordem da câmara municipal desta capital, e para conhecimento de quem interessar faço público, que pelos urbanos da estação da freguesia de Santa Efigênia foi apreendida e recolhida ao depósito público da mesma câmara sito à rua Al-ge, canto da rua da estação da entrada de ferro, uma mula com pell de rato, ferrada dos quatro pés com ferragens à portuguesa, tendo diversas marcas pouco visíveis; chamou a quem se julgar com direito a mesma, fazer sua reclamação no prazo de 3 dias além de também pagar a multa e despesa do depósito, findo esse prazo, será posto em leilão público, como expressamente determinado § 1.º do art. 53 do código de posturas de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo 28 do Novembro de 1877.
O fiscal do distrito do norte da Sé, e encarregado das freguesias de Santa Efigênia e Consolação
José Antônio de Azevedo. 8-3

O abaixo assinado procurador da câmara municipal d'ospital faz público que a repartição na procuradoria da mesma câmara seba se funcionando em palácio na antiga sala do corréu; podendo as partes dirigirem-se ao mesmo lugar das 11 horas da manhã às 2 de tarde assim de tratarem os negócios relativos a aquella repartição.

S. Paulo 26 de Novembro de 1877.
Diniz P. de Azambuja. 6-5

ANNUNCIOS**Mutualidade**

Os sr. subscritores de seguro de vida, que tem de fazer os pagamentos de suas annualidades, em vista do art. 8.º das clausulas, o poderão fazer ao agente assinado até o dia 30 do corrente, no escrivório da direção geral, até 31 do mesmo.

S. Paulo, 1.º de Dezembro de 1877.

O agente local

Quirino Chaves. 10-1

PRECISA-SE de um rapaz escravo ou livre, made de 12 a 14 anos, para serviço da casa de família.
Rua do Riochuelo n. 24. 9-1

Do 1.º a 31 de Dezembro**Sómente**

terá grande redução de preços nos
CARTÕES DE VISITA gravados

Serão a 3000 em lugar de 5000 o cento

Com premio de

1 mappa da Capital, o que era em 1810

Na Imperial Lithographia de JULES MARTIN

Unica casa onde se acha o papel Paulista a 2000 a colleccão

0 mappa avulso 1 U000 rs.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA**CARLOS HOENEN & C°**

RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Temos a honra de avisar ao respeitável público, que fizemos aquisição do habil pintor sr. F. Pierrek de Vienna da Austria e que de hoje em diante estamos habilitados a tirar retratos a óleo e aquarella de todo e qualquer tamanho.

10-5

Companhia de seguros contra incêndio

Transatlantische Teuversicherung, Actien Gesellschaft

EM HAMBURGO

Capital 4.500.000 marcos

Este companhia, autorizada a funcionar no Império do Brasil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1873, figura por sua agência geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobilias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo

M. F. da Silva Brühne

30-Rua Direita-30**Importante leilão**

Hoje, 1.º de Dezembro, às 4 horas em ponto da tarde, na rua da Tabatinguera, na casa do canto fronteiro ao Quartel de Linha desta cidade, por ordem de uma família que se retira desta cidade. Constando e-te importante leilão de uma bonita mobília madalhão, cadeiras de balanço, quadros, cortinas e os seus pertences, espelhos ovais e simples, tapetes, entulhos de sala, escravadeiras, cadeiras cobertas, amplas, rica como fraca, lavatórios com tempo de mármore, guarnições, lavatórios simples, berço e cama para crianças, mesas para jantar, ditas diversas, sofáletes, cadeiras simples, costeiros para senhora, camas de ferro, variedade de louças, bacias de metal, farres de engommar, peças de cozinha, tulheres e diversos objectos de vime, de xadrez se por falta de tempo de mencionar se grande variedade de artigos, etc., mas que os res. pretendentes poderão ver e examinar desde o meio dia em diante até a hora do leilão.

Pelo leiloeiro—Nobrega de Almeida.

Convocação de credores

Da ordem do ilum. sr. dr. juiz de orfíacos fez publico que foi designado o prazo de 10 dias para dentro das habilitações os credores do falecido Antonio Francisco dos Santos sob pena de não serem contemplados no inventário á quo se procede.

S. Paulo 29 de Novembro de 1877.

O escrivão

1-3 Manoel Eufrasio de Azevedo Marques.

AFFERENTAO

Na rua do Palacio escrivório n. 8, vende-se 17 se-
ções da companhia M. Ayana

2-1

ASTHIMA

2-2

As novas pilulas anti-asthmáticas do dr. Silva con-

tinham a prestar imenso-benefícios às pessoas atacadas do asthema, e a prova é a grande aceleração que tem tudo.

Vendem-se sómente em casa de Jules Martin à rua de S. Bento n. 37, em S. Paulo.

5-4

Aluga-se

uma escrava de 14 annos, para casa de família, condição de não sahir a rua, no Largo do Colégio n. 6 A.

3-3

10 RINK! GRANDE BAILE

SABBADO 1º DE DEZEMBRO

A pedido dos frequentadores do Rink será dado um baile sabbado 1º de Dezembro principiando as 10 horas e meia.

Os bilhetes podem ser procurados desde hoje no Rink dando o nome e endereço das pessoas que querem obter bilhetes. Os bilhetes só serão concedidos as pessoas que forem conhecidas e recommendedas por algum dos frequentadores do Rink.

No baile não se vende bilhetes na porta.

Os bilhetes são intransfériveis.

A celebra música alemã tocará durante o baile.

Bilhetes 4000 para cavaleiro — Senhora gratis.

O Rink acha-se-ha deco-ad-a capricho nessa noite.

Em caso de chuva fica transferido para o sabbado imediato.

GRANDE BAILE**AO RINK!**

O escrivão
Manoel Eufrasio de Azevedo Marques.

Leilão das dívidas

DA

massa fallida de J. M. Rudge & Stedel

O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorizado pela administração da massa fallida de J. M. Rudge & Stedel, fará venda das dívidas activas da referida massa, no valor de 25 959 940, na terça-feira, 4 de corrente, às meia dia em ponto, na sua agência, 1.º andar do sobrado da casa da rua de Palacio n.º 2, podendo, desde já, os res. pretendentes verem e examinar a lista dos devedores, a qual se acha na agência do referido leiloeiro. Na mesma occasião serão vendidos, por ordem de diversos committentes trastes, entre os quais se especifica uma magnifica commoda de óleo, guadá-vestidos, pianos, quadros, alegria sacra e semelhantes, e um rico quadro grande de costumes indiano e finalmente muitos outros objectos que serão especificados nos seguintes anuncios.

2-1

Café em pó

Da primeira qualidade, 250 grammas — 240 rs.
Da segunda qualidade, 200 grammas — 200 rs.

Vende-se nas carreiras das Palmeiras, de D. M. Silva Ayrosa.

3-1

S. D. P.**Recreio Familiar**

Convidados os res. socios a comparecerem no salão do salão do Theatro Provisorio, domingo ao meio dia, para se proceder a leitura e discussão dos estatutos.

O secretario — A. S. 3-2

Arrematação de dívidas

De ordem do ilum. sr. juiz de orfíacos fez publico que na audiencia de 1.º de Dezembro próximo futuro, às meia dia, serão arrematadas por quem mais der as dívidas activas, por conta de livros, pertencentes ao esplendor do falecido Francisco Bossignon. Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores no cartório do zaixa assignado, ou em mão do portero.

S. Paulo 28 de Novembro de 1877.

O escrivão

2-2 Manoel Eufrasio de Azevedo Marques.

Sabão sulphuroso

DAS

Caldas de Bagneres de Luchon

Este sabão sabão medicinal cura e faz desaparecer completamente varas, impingens, borbulhas, coquinhões, panus, espinhos e outras erupções cutâneas.

O seu uso é um meio eficaz para a conservação e embellecimento da pele.

Vende-se em casa de

George Harvey e Silva
3 B-Rua da Imperatriz-3 B

Imagem da Senhora da Conceição

Tendo de altura com pintaia um metro e 80 centímetros. Esta imagem foi encomendada de Campinas, e hoje seca-se perfeitamente prompta sómente para collocar no lugar do seu destino, por isso convidado a todos pretendentes a vir examinar no largo de Riachuelo n.º 42, deposito do madeiros.

S. Paulo 30 de Novembro de 1877.

5-2

Pilulas de constipação

do dr. Betoldi

No dia 4.^o de Dezembro abrir-se-ha a casa

AUPRINTEMPS

EXOVAES
PARA
BAPTISADOS E CASAMENTOS
FITAS
DE
TODAS AS CORES, LARGURAS E
QUALIDADES
VESTIDOS
FEITOS
A' ULTIMA MODA
ARTIGOS DE PHANTASIA
PANNOS E CASIMIRAS
CHAPEUS-TOUCAS

G. BERNARD

23 Rua da Imperatriz 23

S. PAULO

Encarregu-se de apromptar vestidos e chapéus

A' ULTIMA MODA

por preços baratíssimos

Luvas de pelica para homens e senhoras



Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo

D'ordem do sr. presidente, são convidados todos os sr's. amigos para que no proxim domingo, 2 de Dezembro hra as 4 horas da tarde, se reunam em assembleia geral no hospital de S. Joaquim, alfin de se proceder á eleição dos membros da directoria que, na ultima reunião, não obtiveram o numero de votos precisos para serem considerados legalmente eleitos.

S. Paulo 29 de Novembro de 1877
O 1.^o secretario
J. M. de Oliveira Serpa. 3-2

QUEM É???

que tem grande sortimento de Cabellos finissí-
mos, e de todas as cores, e franzas a 15\$000 rs. o
pa.º
E no SALÃO OLIVEIRA, RUA DIREITA N.º 42.
E o que vende aí barato?
Vao ver para crer
S. PAULO. 30-5

Jaboticabal

Vende-se uma fazenda com quatrocentos alqueires de terrenos mais u m-nos, muito bons para cultura, com duzentos alqueires próprios para plantação de café, em cima da serra com eu conta alqueires de algousa, casa de morada, engenho de canha, moinho, apartadore, cerca de madeira, com cinco mil pés de castê, plantação deste anno, seis alqueires de rosas, tres quartéis de cana, duzentos pés e de varias qualidades.

O anunciantre dará tudo por modico preço. Para tratar na villa do Jaboticabal e m o sr. Francisco Borges de Goy Macote, e no dito fazenda com o seu proprietário.

Jaboticabal 20 de Novembro de 1877.
Joaquim Alves de Souza. 5-4

Convocação de credores

De ordem do ilm. sr juiz de orphâos faço publico que foi designado o prazo de dez dias, para dentro delles habilitarem-se os credores do falecido Joaquim Lourenço Viana, sob pena de não serem contemplados no inventário à que se está procedendo.

S. Paulo, 29 de Novembro de 1877.
O escrivão
2-3 Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

O RINK

Aviso Aviso

Sabbado 1.^o de Dezembro

Nesta noite o Skating principiará ás 7 e meia
Tocará ás 10 e meia.

3-3

Loteria 688

20:0000000

N. 1723

Foi vendido no CHALET à rua do Commercio n.º 37
a SORTE GRANDE DESTA LOTERIA.

Foi o FELIZ o sr. Her. arde Staudigl, muito digno
compatriota de RISMARK

José Augusto Soares. 2-2

Vende-se

a casa de dois lances da rua do Gazometro, esquina
da traessa do mesmo nome, com duas frentes, acaba-
da de arr. e toda ferrada a papel, com comedores
para grande familia, com quintal e agua á despesa.
Trata-se na mesma casa.

Liquidation

Estando em liquidation a casa de J. H. Engelhardt & Comp.

38 Rue Direita 38

Vendem-se com grande abatimento os preços os
seguintes objectos:

Cadeiras e outras mobiliars de vime.
Carrinhos para criança.
Cestas para roupa e outros usos.
Colchões, almofadas, cobertores e cortinas para cama.
Fazenda para o fabrico de colchões.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Chapéus de diversas qualidades para homem e se-
nhoras.

Convida-se pois os sr's. negociantes e ao respeitável
publico em geral a visitarem o establecimento para
aproveitarem as pechinhas que se oferecem.

S. Paulo - Novembro - 1877. 10-2

Theatro S. José Companhia Dramatica

Empreza e direcção

DO ACTOR

RIBEIRO GUIMARÃES

Atenção! ... Novidade! ...

GRANDE SPECTACULO...

HOJE SABBADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1877 HOJE

Grande e surprehendente espectaculo
em grande gala para festejar
o aniversario da restauração de
Portugal

Funfa a ouverture e dados os vivas costumados sub-
ir à scena pela ultima vez neste theatro o magistoso
e soberbo drama historico, tirado da opulenta e ri-
quissima Historia de Portugal, de Alexandre Herculano, em 5 actos e 6 quadros, do inspirado escriptor Lu-
ciano Fausto de Carvalho, intitulado

OS

Dois Prosciptos

OU

A RESTAUARAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

No fim do primeiro acto a musica tocará o hymno
da Restauração

personagens

Actores

D. Jayme, proscrito. Sr. F. de Souza

D. Álvaro de Abrechans, idem Sr. A. Castro

D. Jeronymo de Athayde, conde de Atouguia. Sr. Arrojo.

D. Francisco Cunhão D. J. Chaves

Conde da Puebla Sr. R. Guimaraes

D. Fernando de Albuera Sr. A. Augusto

D. Miguel de Almeida Sr. J. Ferreira

D. Amaro de Almeida Sr. J. Maria

D. João da Costa Sr. P. Demaso

Pedro Niclás da Maia Sr. Vieira

Diogo da Rocca, tenente cas-
tehante Sr. J. Angelo

Dr. João Pinto Ribeiro Sr. N. Figueiredo

Pedro da Mendonça N. N.

Constantino de Viseu Sr. Athayde

Theodoro, jesuita. Sr. A. Lopes

Chandra Sigui, capitão indio. Sr. J. Nunes

Um comissário do Santo Ofi-
cio Sr. Pereira

Carinhais, sargento castelhano. Sr. Figueira

L. Loures, arreas castelhano. Sr. Daniel

João, camponez Sr. Silva

Mamede, sacerdote da igreja de
Setubal D. V. Castro

D. Filipe de Vilhena D. Magdalena

D. Maria de Vilhena D. J. Chaves

Cavalheiros, conjurados, um capitão de fregata,
oficiais do Santo Oficio, povo, sol-
dados castelhanos e portu-
gueses, archeiros,

almônes da guarda tutuense, etc.

A scena passa-se: os 1^o e 2^o quadro em Lisboa, e os
outros em Setubal

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

Primo - A. junta dos conjurados.

Segundo - O apóstata.

Tercero - Os recrutas.

Quarto - Um golpe em falso.

Quinto - A emboscada.

Sexto - Embates e desenlaces.

DESCRIPÇÃO DO SCENARIO

1^o quadro - Salão do palacio dos condes de Almada
e Loreto, em Lisboa.

2^o quadro - Sala de baile da vice-reinna Margarida
de Saboia, duqueza da Mantua, nos paços da Ribeira,
em Lisboa.

3^o quadro - Casa de Constantino, no Alto de Viseu,
em Setubal.

4^o quadro - Subterraneo e prisões do castello de S.
Filipe, em Setubal.

5^o quadro - As ruínas de um velho templo, no Alto
do Viseu, em Setubal.

6^o quadro - Plata-forma e terracos do castello de
S. Filipe, em Setubal.

A scena é decorrida desde 29 de Novembro até 4 de
Dezembro de 1840.

A empreza recorrendo as exigencias deste drama
de tanto movimento e apparato, não se tem poupad a
despesas de o Lazer representar como requer.

Principiará ás 8 e meia horas.

Os bilhetes de camarotes acham-se a venda na casa
do Propheta rua da Imperatriz n.º 50, até ao meio-dia,
do meio-dia em diante no theatro.

PREÇOS

Camarotes com cinco entradas	10\$000
Entradas avulsa para camarotes	2\$000
Archibancadas: 1.ª classe	2\$000
2.ª , , , ,	1\$000

Crianças maiores de 5 annos pagarão sem distincção alguma.

Os bilhetes acham-se desde já á venda no Grande Café Europeu, e no dia do
spectaculo no Circo. Não se admite pagamento á porta.

As portas da praça serão abertas ás 2 horas e a função se dará principio ás 4
horas da tarde em ponto.

AVISO

Pede-se a atenção do respeitável publico para que nas entradas á praça dirijam-se pelos letreiros respectivos, afim de não haver confusão.

Typ. do «Correio Paulistano»

A EMPREZA.